

Ficha Técnica	
Composição	A Rozeira
Autor	Batista Júnior
Intérprete	Batista Júnior com acompanhamento
Gravadora	Odeon R (122744/122745). Casa Edison RJ
Gênero do rótulo	Valsa Canção
Ano	1924

A Rozeira

Introdução: “A Roseira, gravado por Batista Júnior para casa Edison, Rio de Janeiro.”

Lá numa casinha ao pé da estrada,

Ergueu-se uma roseira tão formosa.

Todas as manhazinhas, era regada

Por uma caboclinha tão mimosa

E a bela caboclinha lá na roça

Era tão estimada por nós na choça

A roseira, na primavera

Encoberta toda de flores.

Tão vistosa, com suas rosas tão belas

Ali viviam de amores

}-- Bis

E a bela caboclinha, tão incansável

Todas as manhazinhas vir visitá-la

Por sua amiguinha, era amável

Pois tanta fê tinha em tratá-la

Assim, a roseira tão orgulhosa

Tornava-se faceira com suas rosas

Mas um dia pela estrada

Com destino para o sertão

Onde o galante, olhando assim pra cabocla

Roubou-lhe o coração

A cabocla que era faceira

Seduzida naquele olhar
Desprezou a sua formosa roseira
Deixando-lhe a chorar
Hoje abandonada a pobre roseira
Ainda tem uma esperança em encontrar
Por aquela estrada a sua companheira
Que desapareceu, sem mais voltar
E ali sofrendo terrível dor
E sofrendo sem ter mais flor
Hoje estando ali deformada
Restam apenas os seus espinhos
Aguardando a morena na estrada
(inaudível)